

# A Verdade

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS

Composto e impresso na Typ. Espozendense - Espozense

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA CONDE AGROLONGO, 6 - ESPOZENDE

NEM SEQUEM O NOME DO DIAFANO DE FANTAZIA.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 50

ANO II

20

Novembro

1920

O objectivo da vida não deve ser outro senão o de um ideal de futuro-sado.

RENAN.

## CARTA

... Snr. Director.

Mal pensava eu ter de esclarecer as expressões transparentes da minha carta que a sua gentileza permitiu inserir no logar d'honra do n.º 47 do seu bem redigido jornal.

O «Novo Cavado» sob a rubrica «Sans racune» (gralha providencial do compositor) pretende disfarçadamente criticar essa carta prevendo-lhe o sentido e alterando-lhe até as palavras que se leem no texto. No entanto quando a escrevi, um unico intuito me animou e este era lançar a ideia da formação de um grupo d'amigos d'Espozende—Seria porventura o primeiro passo para a preconizada fraternidade dos espozendenses e Espozende colheria os fructos desse «braço fraternal».

Nada mais simples nem mais razoavel.

Para fundamentar a lembrança disse que os governos eram politicos, e, dizendo isto, e que pela politica sacrificavam tudo, não dei positivamente nenhuma novidade. Pois tanto bastou para que o articulista anonymo do «Novo Cavado» confundindo o plural com o singular, viesse defender o governo, a que presidia o leader liberal Dr. Granjo. «O Novo Cavado» a defender o partido liberal!! Seguidamente ainda o ignorado auctor do rancoroso artigo que só não exsuda rancôr no titulo, presume erradamente que eu tento atacar alguem ou defender a Camara da sua esterilidade de 2 anos sob a minha presidencia! Trata-se com certeza de pessoa que só muito superficialmente me conhece e que não tem acompanhado, pelos jornas ao menos, a historia da existencia dos nossos municipios nos ultimos tempos. Se tivesse privado comigo saberia que eu, quando alguem ofende de qualquer maneira a minha dignidade, me desafroto pessoalmente, diretamente, e sempre de frente; e, se tivesse lido a imprensa nos ultimos dous anos, teria a convicção de que a esterilidade da Camara d'Espozende se não deve a motivos locais de origem patologica, mas tão sómente a causas de ordem geral infelizmente tão palpaveis que não admitem prova em contrario: a crise economica e a crise de braços. São ambas agentes comuns da esterilidade das

Camaras de Coimbra, Braga, Porto, Viana e outras terras.

Ha bem pouco tempo ainda o velho republicano e honesto democrata Rodigo Abreu lastimava num longo artigo d'«A Voz Republicana» que a Camara da sua presidencia nada podesse fazer a despeito dos seus bons desejos.

(Continua),

## As Hydraulicas

Sempre que se trata de fazer qualquer obra junto de qualquer regato ou nas margens dos rios, os empregados das hydraulicas, que ninguem vê, apparecem então exigindo licenças que diga-se de passagem, só tem uma vantagem, encarecer as obras a fazer.

Mas como é de lei, e esta foi feita para ser cumprida nada temos com o caso.

E pena, porém que os empregados que dão o maior e mais pequeno trabalho que se possa fazer, não são tratados com o devido respeito. Os cantões, não tenham visto, até hoje, o precipicio do caes, junto a lez do rio, que começa a derruir e que dentro em breve, se não lhe acodem immediatamente não será mais que um montão de pedra solta.

Porque será que os empregados das hydraulicas não avisam d'isto o respectivo Director?

O paredão do caes, que entrava pelo mar dentro, vai caindo pouco a pouco: ninguem se preocupa com isto.

O caes, dentro do rio, segue o mesmo caminho; a indiferença do jornalismo indigena, chega a ser um crime.

Ao snr. Director das Hydraulicas, visto que ninguem a informa do que se passa, pedimos faça uma visita a Espozende, que veja o que é preciso e que mande orçamentar as obras indispensaveis para sustar a derrocada.

Aqui fica o aviso: se os nossas colegas acharem que vale a pena tratá-lo nas suas gazetas, façam o que quizerem: nós não descuraremos este caso.

## BANCO LUZO HESPAÑHOL

Na Livraria e Papelaria Espozendense acha-se aberta a inscripção de ações para esta nova companhia que se propõe levar a efeito as grandês obras do nosso porto de abrigo.

E' um dever de bom espozendense subscrever para esta companhia.

## Isabelinha

Isabelinha,  
Que maduro,  
Fresca e branca,  
Já aqui passu.

Facos tão puras,  
Côr da romã,  
Olhos tão doces,  
Sol da manhã.

Joia sagrada,  
Tão rara e bela,  
Astro formoso,  
De graça a todos.

Os meus saudos  
De milho loiz,  
Que dá farinha,  
Pão doce e frito!

E Zé Casco  
Um rapago,  
Tão forte, lindo  
Como Santeo.

Fita a moçoila  
Naquele dia,  
Caeio de encanto  
E de l'armonia.

I

Meses voados,  
Isabelinha,  
Deixa os saquitos,  
Deixa os saquitos.

E Zé Casco,  
Um rapago,  
Ve, do moiro,  
Branco caixã.

De Isabelinha,  
Que maduro;  
De Isabelinha,  
Que se finu.

Assos Lima.

## ESCOLA A CONCURSO

Parece que aJunta Escolar, presiste no lametavel erro de por a concurso a escola de Palmeira, apesar de ter sido interposto um recurso para o ex.º ministro da Instrução, pelo illustre professor da esola.

E' para ponderar o que se passa nos concelhos de Barcelos e Famalicão onde havia professores nas circunstancias do nosso amigo Manoel Boaventura.

O respectivo professorado, num gesto que o nobilita representou ao Inspector para que os seus colegas que foram suspensos, fossem readmitidos e cremos que foram atendidos. Aqui não. A pura nata do professorado primario portuguez, deseja ter como colega o nosso amigo Boaventura. A razão perde-se.

Como Manoel Boaventura literariamente vale mais que eles todos juntos e é por conseguinte uma estrela de primeira grandeza no meio de um grupelho de pirilampus, ha só um recurso para se poderem ver livres delle é: deixá-lo exposto ás iras

do Inspector e C.ª e inveja dos seus incompetentes camaradas.

Veremos o que isto dá e depois diremos da nossa justiça.

## REGISTO CIVIL

Lembramos ao snr. Oficial do Registo Civil que em alguns pontos é ainda letra morta a obrigação de apresentar o certificado de obito, passado pelo medico assistente ou pelo que o for verificar para lavrar o competente registo.

A lei é clara e não admite subterfugios. Se os empregados dos postos a desconhecem o sr. official do registo que lh'a lembre, porque é preciso que nos convençamos que a lei é para todos cumprirmos e não é só uma coisa... para os outros.

## ESROSENDALÉRIAS

o governo, e, diga-se de passagem: não deixou saudade, a não ser talvez aos democraticos, que tiveram a habilidade de se empoleirarem, ou por outra de se deixarem ficar empoleirados sob o tegmi fagi liberal, que o snr. Dr. Granjo chegou.

Os democraticos, honra lhes seja pugnavam sempre pelos interesses da sua clientela quantas e quantas vezes á custa dos sacrificios da nação, que bem maus tratos tem recebido dessa facção politica.

Era facil de prever que uma vez no governo um dos mais cotados chefes do partido liberal, tivesse S. Ex.ª para com os seus correligionarios de umas certas atenções e que a exemplo do que os outros faziam, lhes concedesse regalias a que tinham direito. Não succedeu assim.

Nos governos civis continuaram a pontificar os cabecilhas democraticos, que nas administrações do concelho conservaram os seus amigos politicos e nas regedorias os crónicos regedores de dez anos de tirocinio regedorial.

Não é novidade para ninguem que o Directorio do Partido Republicano Liberal, constituido pelas melhores mentalidades do partido, se manifestou profundamente desgostoso com tal facto, contra o procedimento do chefe do Governo.

S. Ex.ª, o snr. A. Granjo, que foi elevado pelo seu acendra-



A culpa morreu solteira,  
Pois nunca ninguem a quiz:  
Diz-se mesmo c'o asneira:  
Quem a faz, anda a mal-diz.

O Nivea não tem aprumo  
Não tem linha, nem tem senso;  
Mas tem de mudar de rumo,  
Porque assim é contracenso.

Sosquitou da moleira,  
Temos baixos, em calão:  
Asneira, puxa asneira,  
«Fol o Neiva»?—Isso não!

E faz esta afirmação,  
Que até lhe fica a matar.  
E sendo carapetão,  
Era capaz de passar.

Tanto cinismo e maldade  
Não cabe em si, extravasa,  
Adrma com falsidade:  
«São coisas de lá de casa!»

o e nunca desmentido amor á Republica (e se alguma vez foi pelos próprios democraticos, que agora tão escandalosamente protegeu e favoreceu na queda) á chefia dum governo de concentração nacional para pacificar, dizia-se, a familia portugueza, chegou a pôr em lugares de confiança do governo adversarios politicos. Pena foi que alguns destes não tivessem seguido a orientação do snr. Dr. Antonio Granjo e continuassem nos seus lugares a fazer a réles politica, que desde a traulitania para cá se tem visto.

Como era diferente a politica de outro tempo. Com Anselmo Brancamp, Fontes, Hintze, e José Luciano, a mudança de governo era um mandado de despejo a todas as creaturas que desempenhavam lugares de confiança do governo deposto.

Hoje em dia é o que se vê! Mais uma vez se confirma aquela historia do regedor que dizia:

— «Eu cá estou sempre de cima; quem muda é o governo».

Ruben.

## Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

Cada acção 10\$00

As listas de subscrição encontram-se na Farmacia Central e Livraria Espozendense.

DAS ALDEIAS

FORJÃES 18

Embora tarde, vimos apresentar as nossas saudações á «Verdade» pela entrada no 2.º ano de sua publicação.

Não passa duma exploração o que se está dando no talho cá da freguezia.

Um kilo de carne ordinaria custa 2000 reis ao passo que em Barcelos custa 20000 reis mas de superior qualidade.

Se como se costuma dizer, houvesse aqui homens, não seria preciso vir de fóra quem tão descaramente nos explora.

Com 18 anos de idade faleceu no passado dia 3, Antonia de Campos Neiva.

No funeral que se realisou no dia 4 tomaram parte diversas Irmandades.

O cadaver foi conduzido para a Igreja, pela Pia União das Filhas de Maria, de quem a finada era associada.

Por noticias vindas de França, soube-se ter ali falecido o sr. Albino Rodrigues d'Almeida, casado, de 53 annos de idade, d'esta freguezia.

Que descanse em paz.

Consociou-se hontem o sr. sr. Domingos G. Ferreira, com a sr.ª Izabel R.º de Carvalho, filha do sr. Domingos R.º de Carvalho.

Tambem aqui tem grassado a febre no gado bobino e suino, mas sem casos de importancia.

«A VERDADE», EM FÃO

CRONICA FANDANGA

Soubemos por um colega que a Junta da freguezia de Fão, reclamou do sr. Ministro da Instrucção a ampliação do edificio das Escolas Amorim Campos; para maior acomodação da multidão infantil que a frequenta assiduamente, hoje muito superior á lotação que os seus salões pode comportar o que prejudica enormemente o funcionamento das aulas e hygiene do recinto.

E' de toda a justiça salientar que o serviço escolar que as professoras apresentam é o mais perfeito e o melhor do concelho, sem melindre a alguem, pela grande quantidade de alumnos que mandam a exame e pelas distincções que os mesmos adquirem com o seu saber applicado e mercê para controversia da incansavel e tenassissima vontade das suas dirigentes. E' pois de toda a oportunidade a execução do acrescamento das escolas, dada a exiguidade de seus sa-

lões para os fins creados, devido principalmente á enorme frequencia de alumnos de ambos os sexos que concorrem quotidianamente ás suas aulas.

O sr. Ministro da Instrucção certamente não deixará de prestar a devida atenção, á junta de Freguezia d'aquella localidade no officio que a sua Ex.ª foi dirigido em 31 do mez proximo passado como afirma um nosso colega, por deomonstrar uma solicitude, a que, junta em materia pedagogica que merece a mais preciosa atenção do sr. Ministro da Instrucção, dada a sua escrupulosa competencia e o intento que moveu a dig.ª Junta de Freguezia.

Confiamos pois em que se não farão esperar as providencias.

ANNUNCIOS

Participação commercial

Os snrs. Drs. Francisco S. P. de Vasconcelos, Dr. Ernesto L. de Vasconcelos, Gabriel Nosolim Orosio Pinto Guedes Leão, Amaro de Castro de Sousa. M. A. e Antas, visconde do Pezo de Melgaço; Fernando de Magalhães e Menezes, conde Vilas Boas, Dr. Antonio Pinheiro Torres, Authero Pacheco da Silva, Francisco res. Ana da Silva Gageiro, Dr. Aurélio Augusto Queiroz, Manoel Joaquim de Bqventura, Antonio José Vila-Chã Pinheiro, D. E. telvina A. Martins de Faria, Dr. Antonio M. Martins de Faria, rev.º Manoel Martins de Sá Pereira, rev.º Manoel Martis Giesteira, Dr. João Gonçalves Pereira de Barros, Antonio de Sá e Melo, José Maciel dos Santos Portela, Manoel Cubêlo Soares e Domingos Gonçalves Rosa, participamos que se constituiram em sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sob a denominação—Empreza Maritima e Commercial do Norte, Ld.ª com a sede no Porto ao Largo dos Loyos, sendo o capital de 307:000\$00 para exploração, desde já, das industrias de serração de madeiras, lenha e carvão, moagem de cereaes, fabricação de cal e transporte por mar e terra destes e doutros productos regionaes e respectivo commercio. A sociedade conta desde já no seu activo com dous navios, um deles a motor, uma fabrica de Serração

e moagem em S. Pedro da Torre e outra em Fão, além de armazens e forno de cal em Espozende.

São gerentes os snrs. Drs. Antonio Pinheiro Torres, Antero Moreira e Francisco Vasconcelos.

Espozende, 23 de Outubro de 1910.

Pela Delegação.  
Manoel de Vasconcelos.

EDITAL

O Cidadão José d'Abreu, Administrador do Concelho d'Espozende.

Faz publico que, por determinação superior ficam prohibidas as feiras de gado n'esta vila e concelho, enquanto grassar a febre tifosa.

E para enstar se faz publico.

Administração do concelho de Espozende, 8 de novembro de 1920. E eu João de Miranda Magalhães, secretario, qui o escreve.

O Adm. do Concelho,  
JOSÉ D'ABREU.

**FARMACIA HIGIENICA**  
dirigida por  
**CELESTINO P. PARES**  
Autor do famoso LO BRIGOL FÃO da de todos os venenos venenos.  
Provisão completa de productos quimicos e todas as innovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilet.  
Rua da Fria - FÃO  
SERVIÇO PERMANENTE

SAL

Graudo emiudo.  
Vende—Liguel Regado—Viana do Castelo.

APONTAMENTOS SOBRE LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

DR. M. Baventura

1.º volume (LETRA A - E)

Preço 20 centavos pelo correio, 21.

Um elegante plume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel (boa impressão).

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

POSTAESILISTRADOS

O que ha de mais fino gosto acabam de chegar á Livraria Espozendense, Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

BANCO NACIONAL ULTRAMAIRINO

(SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA)

BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS

FUNDADO EM 1865

CAPITAL  
FUNDO DE RESERVA

ESC. 12.000:000\$00  
ESC. 12.500:009\$00

Sede em Lisboa

Dependencias em Portugal

Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Oihão, Porto e Viana do Castelo  
Ilhas adjacentes

Madeira.....Funchal

S. Miguel (Açores) Ponta Delgada (a abrir brevemente).

Filiaes na Europa

Londres..... 27b Throgmorton Street E. C. 2

Paris..... Rue du Helder.

Nas Colonias

S. Vicente	Loanda	Lourenço Marques	Nova Góa
S. Thiazó	Malange	Inhambane	Mormugão
Boiama	Novo-Redondo	Chinde	Macau
Bissau	Lobito	rete	Timor
S. Thomé	Benguella	Quelimane	Cabinda
Príncipe	Mossamedes	Moçambique	

na Beira (Banco da Beira)

No Brazil

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Campos e Mansar  
Recomendam-se as Agencias d'este Banco no Brazil para os saquessobnoe qualquer localidade de Portugal.

CORRESPONDENTES Nas principaes localidades do Paiz, ilhas adjacentes e todas as cidades do mundo.

Operações bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes do mundo.

Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc. Operações de bolsa.

Saques e Cartas de Credito directas e circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

Aluguer de cofres fortes.

NOSSO CORRESPONDENTE N'ESTA LOCALIDADE

GUILHERME MENDES D'OLIVEIRA

BRANPÃO & C.

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

TODAS AS NOIVAS DEVEM TER

TODAS AS MÃES LIVRO das MÃES

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação, e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

1.ª PARTE A MÃE

1—Cuidados a ter com os mtes antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Accidente gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Siphilis.  
11—O Parto—Almanack obstetrico.

2.ª PARTE—O FILHO

1—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.  
11—Augmento e diminuição do peso.  
111—Banhos,  
1111—Aleitamento—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.  
V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido—Instruções

para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite. Maneirs de as conhecer—Falsificação do leite com farinhas diversas—Falsificação do leite com acido borico

VI—Aleitamento misto.

VII—O desmame.

VIII—Eruptão dos dentes.

3.ª PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados gerais.

II—Cuidados especiais: A denopathias cervicicas—Amygdalite—Anemia—Angina—Asthmeis—Bronchite—Colicas—Conjunctivite—Convulsões—Coqueluche tosse Crostas—Defluxos—Diarrheia—Dores de garganta—Dyspecheis—Eczema—Enterites—Escrophulismo—Furunculose—Garrotinho—Gripe—Icterica—Incontinencia de urinas—Insomnias—Lymphatismo—Falpições—Paludismo—Phtriase—Prisão de ventre das creanças de mama—Queimaduras—Rheumatismo—Sapinhos—Sarampo—Syphilis hereditaria—Vermes intestinaes

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE CONHECIMENTOS MEDICOS

T. DO CARMO, 1.1.º E — LISBOA